

Participação do Prof. Loparic no XX Colóquio Kant da Unicamp – Kant e as Ciências

Conferência V: Kant e as ciências do homem

Auditório Fausto Castilho

Data: 15 de setembro de 2022

Z. Loparic

IBPW/IWA/PUC-SP/UNICAMP

Daniel Omar Perez (Mediador)

(UNICAMP)

Dados do evento completo:

XX Colóquio Kant da Unicamp – Kant e as ciências

Seção de Campinas da SKB

Data: 14, 15 e 16 de setembro de 2022

Evento gratuito transmitido on-line via Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=SJCQZL8JPas>

Começou hoje, 14, o XX Colóquio Kant da Unicamp - Kant e as Ciências. O evento está sendo transmitido pelo Youtube e o acesso é gratuito a partir do canal IFCH UNICAMP.

Amanhã, dia 15, será a participação do Professor Z. Loparic no evento. Ele estará presente na Conferência V, às 15h00, também com acesso gratuito através do canal do Youtube.

O título da palestra será “Kant e a Ciência do Homem” e terá como mediador o Dr. Daniel Omar Perez (UNICAMP). Confira o resumo da apresentação a seguir:

Resumo:

Vários processos que compõem a vida humana individual (por exemplo, os processos somáticos e psíquicos) e comunitária (divisão em raças, socialização, divisão territorial e em nações) e as patologias desses processos (doenças físicas, “de cabeça”, as guerras) podem ser vistos como parte de processos naturais em geral, ocorrendo lado a lado de processos puramente físicos, podendo, se não efetivamente, então pelo menos em princípio ser estudados de acordo com o programa kantiano de pesquisa para as ciências da natureza física. O tratamento das patologias correspondentes pode, por conseguinte, ser encaminhado e realizado nesses mesmos termos, no quadro de uma teoria geral da natureza e das tecnologias baseadas nela. Outros aspectos da vida humana individual e social, tais como realizações passadas e futuras do homem como agente livre, alcançadas ao longo de processos de cultivo, civilização, moralização e formação de caráter, só podem ser acessados pela observação das suas manifestações na vida cotidiana e compreendidos em termos de princípios da razão prática como resultado de sua



execução, devida ou indevida, por cada um de nós e pelo gênero humano como tal. Quanto aos procedimentos de tratamento das patologias de processos mencionados, eles permanecem os mesmos que os de execução devida. A modificação pelo homem da natureza humana em vista de uma racionalização, autonomização da natureza física e autodeterminação crescentes – esse é o principal objeto de estudo da antropologia de Kant. O presente trabalho visa a mostrar que a antropologia kantiana do ponto de vista pragmático contém uma ciência do homem construída no quadro de uma concepção revolucionária – não mais fiscalista (nem mesmo ontológica ou especulativa-metafísica), de natureza humana e da sua realização no tempo da história –, elaborada no quadro da semântica transcendental kantiana generalizada.